

23/11/2012 | 16h20

Viviane Bevilacqua viviane.bevilacqua@diario.com.br

Ana Maria tem uma ideia fixa: precisa casar a qualquer custo

Pesquisa comprova que para a brasileira ser feliz ainda é sinônimo de ter um marido ao lado



Foto: arte felipe parucci

Resultado de uma pesquisa feita com seis mil mulheres brasileiras mostra que para a grande maioria delas ter um marido é fundamental para ser feliz, mesmo que não seja um casamento perfeito. Ou seja: pode até ser um relacionamento meia-boca, desde que o homem esteja ali, do lado. Estar casada, neste caso, é mais importante do que ser bem sucedida profissionalmente, ter filhos felizes e bem criados, uma vida estruturada e estimulante, ter bons amigos e ser dona do próprio nariz.

Fiquei surpresa com este resultado. Nunca imaginei que para tantas mulheres — inclusive aquelas que não demonstram publicamente — casamento é condição sine qua non para a felicidade, ou em outras palavras, que só é feliz a mulher que desfila por aí com uma aliança na mão esquerda e que tem um homem para chamar de seu (mesmo que ele não mereça toda esta distinção).

— Antes mal casada do que sozinha — me diz Ana Maria, amiga que há anos dedica boa parte de seu tempo (e de suas economias) à caça de um marido.

Ela já passou por duas lipoaspirações, tirou um pedacinho de pele do pescoço que ela chamava de "papada", levantou as pálpebras, colocou prótese nos seios e bumbum, aplica botox nos lábios

e nas rugas da testa religiosamente, faz academia seis dias por semana, conta todas as calorias que consome, vai semanalmente ao salão, fez maquiagem definitiva, colocou megahair (com certeza esqueci mais alguma coisa). Gasta um dinheirão todos os meses na ânsia de se sentir uma mulher atraente e desejada. Acredita que só se tiver um corpinho de 20 e um rosto impecável (ou sem expressão?) conseguirá "pescar" um marido.

— A concorrência é grande. Veja só quanta menina bonita e sarada há nesta cidade. — ela diz, tentando me convencer de que tudo é válido na hora da conquista.

Quando sai com as amigas, Ana Maria quase não se diverte. Fica o tempo todo controlando quem está por perto, para ver se há um solteiro "dando banda". Separado ou viúvo também vale. Ela jura só não se envolver com homem casado, por questões de princípios. Se encontra uma possibilidade, começa a fazer caras e bocas, como se estivesse posando para fotografias. As outras acham graça, fazem piadinhas, mas ela leva a sério a arte de seduzir. Chegou a montar um passo a passo mental, para não esquecer de nada.

Eu digo pra ela relaxar, que quanto mais ansiosa ficar, mais difícil vai ser de conseguir alguém. Ana Maria já fez até terapia para tentar entender essa fixação por casamento, mas desistiu. Disse que preferia gastar o dinheiro que pagaria à terapeuta em mais produtos de beleza.

Minha amiga não é um caso isolado, eu sei. Muitas mulheres acham que marido é a solução para todos os problemas. Ter um companheiro, alguém para dividir a vida, é bom, sim, sem dúvida. Casamento é bom, enquanto há respeito e amor. Mas marido só pra dizer que tem? Ah, pera lá. Deve ser muito frustrante você projetar em uma outra pessoa a sua felicidade.